

*A Ômega Factoring Fomento Comercial Ltda., atuando no mercado da grande Porto Alegre há mais de dez anos e, também, vítima de um alegado golpe praticado dentro da Associação Comercial de Porto Alegre, sente-se na obrigação de divulgar matéria publicada no Jornal O Sul do dia 19 de abril de 2005, coluna da jornalista Vera Spolidoro, sob o título Herança Maldita, com intuito de alertar não só as empresas de fomento mercantil da região mas, também, a todas as empresas comerciais, filiadas a Associação Comercial Porto Alegre, para a grave questão e os grandes prejuízos que poderão onerar o caixa de Associação Comercial de Porto Alegre, comprometendo as Administrações futuras desta entidade.*

*Jornal "O SUL".*

*Dia 19/04/2005*

*Coluna Vera Spolidoro.*

*Título - Herança Maldita.*

*Jornalista Vera Spolidoro*

*Desvio de dinheiro dentro da Federasul, cometido por um alto funcionário da entidade, já demitido, está movimentando o meio empresarial. E deixando mal algumas empresas de factoring, que não se conformam com a atitude da atual direção da entidade, ao não se responsabilizar por débitos que ficaram pendentes.*

**Golpe**

*O caso foi relatado à coluna por fonte reconhecida, com documentação. Segundo a direção da Federasul, a entidade não honrará o pagamento de diversos títulos sacados contra ela por prestadora de serviços constante de seu cadastro, no total aproximado de 1,5 milhão de reais. A direção argumenta que os títulos negociados com empresas de factoring são frios, porque não estão lastrados em nenhuma prestação de serviços contratada. Afirma que foi um golpe, aplicado por pessoas inescrupulosas, envolvendo indevidamente o nome da entidade.*

### **Legalidade**

*Porém, as duplicatas foram compradas legalmente por diversas empresas de fomento mercantil, ou factoring. Além do aceite de praxe, as duplicatas vinham acompanhadas de correspondência trocada entre as empresas lesadas e a Federasul, atestando a sua origem, legitimidade e procedência, assinadas pelo gerente administrativo-financeiro da entidade.*

### **Sem controle**

*A atual administração da Federasul, **cuja Presidência está a cargo do Sr. Paulo Feijó,***

**conhecido empresário gaúcho**, (grifo nosso), relata nossa fonte, “em vez de tentar compor uma solução amigável para as obrigações assumidas em seu nome por quem o fazia habitualmente, utilizando materiais autênticos (impressos, carimbos, etc.) e meios (telefones, fax, etc.) da entidade e sempre negociando a partir de suas dependências, prefere ignorar as suas falhas internas de controle ou seja, má gestão”. A entidade está buscando, afirma, “um providencial respaldo jurídico que a exima do pagamento desses títulos”.

### **Herança**

A atual direção da Federasul, sugere a fonte, “deveria começar a provisionar mensalmente o necessário para cobrir, até o fim da sua gestão, o valor do desembolso que a entidade terá de arcar caso o processo judicial competente lhe seja desfavorável”. Se não o fizer deixará problemas graves para os empresários que vierem a dirigir a entidade, em próxima gestão.

### **Exemplo**

*Para compreender melhor o caso, nossa fonte cita um exemplo; alguém vai ao banco depositar suas economias. Recebe o certificado correspondente, autenticado pela máquina do banco e o visto do gerente. Porém os recursos do cidadão são desviados e não entram na tesouraria do banco. Quando a pessoa volta para sacar sua aplicação, descobre que o caixa e o gerente foram sumariamente demitidos por terem ficado indevidamente com o dinheiro. O banco diz que o certificado de depósito não tem valor que lamenta profundamente, mas não deve nada ao cidadão. É o que está ocorrendo na Federasul.*

[veraspolidoro@sul.com.br](mailto:veraspolidoro@sul.com.br)